



## DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE MIXOSSARCOMA DIFERENCIADO EM CANINO – RELATO DE CASO

Costa, W. R. A.<sup>1\*</sup>, Monteiro, L. T. A.<sup>1</sup>, Nunes, C. V. M.<sup>1</sup>, Oliveira, G. C.<sup>1</sup>, Mendes, J. P. P.<sup>1</sup>, Bernal, M. K. M.<sup>2</sup>, Vasconcelos, L. F.<sup>3</sup>, Jaques, A. M. C. C.<sup>4</sup>

1- Discente de graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural da Amazônia (waleriaalmeidavet@gmail.com)\*. 2- Médico (a) Veterinário (a) residente no programa de pós-graduação da UFRA. 3 – Pesquisadora pelo Instituto Evandro Chagas. 4 – Docente na Universidade Federal Rural da Amazônia.

Mixossarcomas são neoplasias raras e malignas que se originam a partir de células do tecido conjuntivo, como fibroblastos dérmicos ou subcutâneos. Normalmente acometem a pele, mas podem originar-se em qualquer tipo de tecido conjuntivo. Macroscopicamente, apresentam-se como uma massa infiltrativa, amolecida e sem formato definido. Histologicamente, possuem células com formato fusiforme, com estroma vacuolado, basofílico e com presença de fibras colágenas dispersas, diferenciando-se dos fibromas e fibrossarcomas pela presença de mucina no interior do citoplasma. Podem ocasionar sensibilidade dolorosa e aumento de volume na região acometida. Para realizar o diagnóstico, indica-se o exame histopatológico. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de mixossarcoma diferenciado em canino, bem como descrever as alterações macroscópicas e microscópicas observadas na amostra analisada. Para tanto, foi recebido no Laboratório de Patologia da Universidade Federal Rural da Amazônia (LABOPAT-UFRA) um nódulo proveniente de região medial do fêmur de uma cadela de dez anos de idade, sem raça definida, pesando 4,8kg, onde foi realizada a análise anatomohistopatológica da amostra. Macroscopicamente, o nódulo apresentava superfície irregular, áreas de consistência firme e outras de consistência elástica, medindo 0 x 2,0cm, de coloração esbranquiçada. Ao corte, apresentou áreas de coloração esbranquiçada e outras de coloração castanho-escuro com múltiplos nódulos milimétricos. Identificou-se tecido muscular estriado esquelético original sem anormalidades. Adjuvante a este, apresentou tecido de células fusiformes, algumas estreladas demonstrando leve anisocitose. O tecido conjuntivo fibrilar associado a estas mostrou-se frouxo. Em um segmento pôde se observar formação condro-osteóide com propriedades habituais (metaplasia condro-osteóide). Ainda, foi observado áreas com revestimento epitelial infiltrado por linfócitos (condizente com provável cápsula articular). Portanto, é possível concluir a partir dos achados supracitados a importância do exame histopatológico como forma de confirmação do diagnóstico de mixossarcoma diferenciado.

Palavras-chave: Mixossarcoma, Histopatologia, Nódulo, Canino.